



***EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA MAXILOFACIAL NO HOSPITAL REGIONAL
DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO.***

Mirla Lays Dantas de Almeida¹, Manuella Santos Carneiro Almeida²

RESUMO

Atualmente o trauma maxilofacial representa um dos problemas de saúde mais relevantes. Quando não são reparadas da maneira mais adequada, podem evoluir para sequelas estéticas, emocionais e funcionais transformando-se em um dos problemas mais significativos do mundo no campo da saúde. Objetivou-se realizar um estudo retrospectivo observacional dos casos de traumas maxilofaciais tratados no Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro. O estudo é transversal, com abordagem indutiva, procedimento estatístico comparativo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. O universo constituiu-se dos prontuários obtidos de janeiro de 2016 a dezembro de 2017 daqueles pacientes atendidos pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do referido Hospital com amostra de 332 prontuários. Os dados foram analisados de forma descritiva e interferencial. O sexo masculino foi o mais acometido por traumas, a faixa etária mais afetada foi a terceira década. Os traumas ocasionados por acidentes de trânsito foram os mais comuns. Os ossos próprios do nariz foram os mais atingidos e a lesão ao tecido mole mais expressiva foi o edema. Daqueles pacientes com fraturas alguns eram politraumatizados. As radiografias convencionais apresentaram-se mais comuns seguidas pelas tomografias computadorizadas, o tratamento de maior escolha foi o cirúrgico e o procedimento mais realizado foi a fixação interna rígida. Alguns pacientes passaram um dia internados. Analisar e compreender esses dados, permite enriquecer a literatura, podendo servir para o aperfeiçoamento dos atendimentos, além de poder contribuir para a criação de políticas de prevenção aos acidentes de trânsito.

Palavras-chave: Odontologia, Cirurgia, Traumatismos Faciais.

¹Aluna do <Curso Bacharelado em Odontologia>, Departamento de <Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas>, UFCEG, <Patos>, PB, e-mail: mirlalays2@hotmail.com

²<Doutora>, <Professora do 3º grau>, <Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas >, UFCEG, Patos, PB, e-mail: manuellacarneiro@hotmail.com

EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA MAXILOFACIAL NO HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO.

ABSTRACT

Currently, maxillofacial trauma represents one of the most relevant health problems. When they are not repaired in the most appropriate way, they can evolve into aesthetic, emotional, and functional sequels, and in addition to the possibility of permanent deformities, it becomes one of the most significant health problems in the world. The objective was to conduct a retrospective observational study of the cases of maxillofacial traumas treated at the Regional Hospital Deputy Janduhy Carneiro. The study is cross - sectional, with an inductive approach, comparative statistical procedure and direct field research documentation technique. The universe consisted of the medical records obtained from January 2016 to December 2017 of those patients attended by the Department of Oral and Maxillofacial Surgery and Traumatology of said Hospital with a sample of 332 medical records. Data were analyzed in a descriptive and inferential manner. The male gender was the most affected by traumas, the age group most affected was the third decade. The traumas caused by traffic accidents were the most common. The bones of the nose were the most affected and the most significant soft tissue injury was edema. Of those patients with fractures some were polytraumatized. Panoramic radiographs were more common followed by computed tomography, the treatment with the largest choice was surgical, and the most commonly performed procedure was rigid internal fixation. Some patients were hospitalized one day. Analyzing and understanding these data allows us to enrich the literature, which can be used to improve the attendance, as well as contribute to the creation of policies to prevent traffic accidents.

Keywords: Dentistry, Surgery, Facial Traumatisms.